

## SAUDE MENTAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE ALAGOAS

#99305

Jarbas Ribeiro de Oliveira (Jarbas Ribeiro de Oliveira) (/proceedings/100058/authors/336137)<sup>1</sup>; Jorge Luís de Souza Riscado (Jorge Luís de Souza Riscado) (/proceedings/100058/authors/336138)<sup>2</sup>; Mariana da Silva Pacheco (Mariana da Silva Pacheco) (/proceedings/100058/authors/336139)<sup>2</sup>; Edja Silva Silvestre de Carvalho (Edja Silva Silvestre de Carvalho) (/proceedings/100058/authors/336140)<sup>2</sup>; Josenilda Reis Emídio (Josenilda Reis Emídio) (/proceedings/100058/authors/336141)<sup>2</sup>; Maria Cícera dos Santos de Albuquerque (Maria Cícera dos Santos de Albuquerque) (/proceedings/100058/authors/336142)<sup>3</sup>; Ana Elisa Bastos Figueiredo (Ana Elisa Bastos Figueiredo) (/proceedings/100058/authors/336143)<sup>4</sup>

ers/92556/favorite)

ers/92556/message%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/saude-mental-em-comunidades-quilombolas-de-alagoas)

### Período de Realização

Julho 2015 - Março 2016

### Objeto da Experiência

Oficina de Saúde Mental e racismo em Comunidades remanescente de Quilombos na cidade de Taquarana, interior de Alagoas.

### Objetivos

1)Sensibilizar sobre Racismo institucional e saúde mental;2) Promover a participação da comunidade;3)Formação de multiplicadores e o empoderamento;4)Exemplificar a relação dos DSS com a Saúde Mental;5)Discutir os direitos das comunidades quilombolas e das pessoas em Transtornos Mentais e a RAPS.

### Metodologia

A oficina foi realizada em uma escola do município de Taquarana-AL, pelos professores e acadêmicos de educação física, enfermagem, medicina e psicologia. Os participantes da oficina: moradores e lideranças das comunidades, professores, profissionais da Saúde da Família, ACSs e gestores. Teve duração de um dia, onde foi discutido diversos temas relacionados à saúde mental (DSS, Racismo, Racismo Institucional, transtornos mentais etc).

### Resultados

A oficina possibilitou sensibilizar os sujeitos envolvidos acerca do racismo e sua implicação para a saúde mental; reconhecer as informações e conhecimentos dos participantes sobre o tema; discussão sobre os direitos das comunidades quilombolas e das pessoas em transtorno mentais; construção de agenda de intenção com os gestores e profissionais de saúde e educação do município.

### Análise Crítica

Ainda há um desconhecimento sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, bem como da política de saúde mental e da organização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Estigmas e preconceitos também são prevalentes.

### Conclusões e/ou Recomendações

Conforme a avaliação dos participantes, a oficina foi bastante positiva, resultando em reflexões e proposições que se somaram às iniciativas comunitárias e profissionais para garantia dos direitos e melhoria na prestação dos cuidados em saúde mental das pessoas e das comunidades remanescentes dos quilombos.

**Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

**Instituições**

<sup>1</sup> UFAL / ENSP-Fiocruz ;

<sup>2</sup> UFAL ;

<sup>3</sup> UFAL/ESENFAR ;

<sup>4</sup> ENSP/Fiocruz

**Eixo Temático**

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

**Como citar este trabalho?**